

## SIMPÓSIO 37

### Modalidade de Realização:

Presencial

### Simpósio:

JUSTIÇA CENTRADA NAS PESSOAS E RESPONSABILIDADE COMUNICATIVA: A  
LINGUAGEM CLARA E SIMPLES: COMO E POR QUEM?

### Eixo Temático:

9 - Direitos Humanos e Justiça;

### Coordenadores:

**Nome do Coordenador 1:** Jorge Luiz de Moura Gurgel do Amaral

**Vinculação Institucional:** Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJRO) / Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (EMERON)

**Resumo Curricular:** Doutor em Direito Constitucional (IDP-DF), com a tese "Linguagem Simples no Judiciário" (Editora Juruá, no prelo). Mestre em Direitos Humanos (DHJUS/UNIR/EMERON) e graduado em Direito (UNIR). Juiz de Direito do TJRO desde 1992, titular da 1ª Turma Recursal dos Juizados Especiais. Professor de Direito Eleitoral na EMERON. Membro da Plain Language Association International (PLAIN) e da Clarity International. Pesquisador de Linguagem Simples.

**Nome da Coordenadora 2:** Olivia Rocha Freitas

**Vinculação Institucional:** Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) / Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Distrito Federal (OAB/DF)

**Resumo Curricular:** Doutora e Mestre em Estudos da Linguagem pela UFRN, graduada em Direito e Letras. Advogada e Professora do IDP nas disciplinas Linguagem Jurídica I e II. Pesquisadora de argumentação jurídica, oratória, democratização da linguagem e acesso à justiça, com livros publicados e registro no CNPq. Avaliadora de cursos nomeada pelo MEC. Ministra cursos, oficinas e consultorias em redação jurídica e linguagem simples para tribunais superiores, regionais e estaduais. Presidente da Comissão de Linguagem Simples da OAB/DF.

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Linha 1 – Teórico-normativa: O simpósio propõe examinar a abordagem “Justiça Centrada nas Pessoas” (People-Centred Justice), marco da OCDE, a partir da premissa de que o acesso à justiça só se completa quando os destinatários compreendem as decisões e participam com entendimento esclarecido dos procedimentos que incidem sobre suas vidas. Nessa perspectiva, o direito de entender e o dever comunicativo do sistema de justiça serão analisados como dimensões dos direitos humanos, em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 da ONU (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). O debate adotará como parâmetro técnico a norma internacional ISO 24495-2 (Comunicação Jurídica, Linguagem Clara e Simples), explorando sua compatibilidade com diretrizes, regulamentos e boas práticas nacionais e as perspectivas de integração nos sistemas de justiça dos países.



Linha 2 – Institucional-aplicada: A Linguagem Clara e Simples consolida-se como causa social e ferramenta de inclusão, especialmente para grupos vulneráveis, considerando o baixo nível de letramento da população em perspectiva global e como isso limita o acesso efetivo ao sistema de justiça. Sob a ótica da Justiça Centrada nas Pessoas e do ODS 16, o simpósio acolherá pesquisas sobre literacia, desenho de comunicações judiciais, inteligência artificial e experiências de simplificação no espaço Ibero-Americano. Destacará, ainda, a relevância das redes de cooperação internacional, públicas e da sociedade civil, na promoção da clareza como dever institucional e condição de acesso qualificado à justiça.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Espanhol (X)**

## SIMPOSIO

### Tipo de implementación:

En persona

### Simposio:

JUSTICIA CENTRADA EN LAS PERSONAS Y RESPONSABILIDAD  
COMUNICATIVA: EL LENGUAJE CLARO: ¿CÓMO Y POR QUIÉN?

### Eje temático:

9 – Derechos Humanos y Justicia;

### Coordinadores:

**Nombre del Coordinador 1:** Jorge Luiz de Moura Gurgel do Amaral

**Vinculación Institucional:** Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJRO) / Escola da Magistratura do Estado de Rondônia (EMERON)

**Resumen curricular:** Doctor en Derecho Constitucional (IDP-DF), con la tesis *Linguagem Simples no Judiciário* (Juruá, en prensa). Máster en Derechos Humanos (DHJUS/UNIR/EMERON) y graduado en Derecho (UNIR). Juez de Derecho del TJRO desde 1992, titular de la 1.<sup>a</sup> Turma Recursal dos Juizados Especiais. Profesor de Derecho Electoral en la EMERON. Miembro de la Plain Language Association International (PLAIN) y de Clarity International. Investigador en lenguaje claro.

**Nombre de la Coordinadora 2:** Olivia Rocha Freitas

**Vinculación Institucional:** Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) / Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Distrito Federal (OAB/DF)

**Resumen curricular:** Doctora y Máster en Estudios del Lenguaje por la UFRN, graduada en Derecho y Letras. Abogada y profesora del IDP en las asignaturas Lenguaje Jurídico I y II. Investigadora en argumentación jurídica, oratoria, democratización del lenguaje y acceso a la justicia, con libros publicados y registro en el CNPq. Evaluadora de cursos designada por el MEC. Imparte cursos, talleres y consultorías en redacción jurídica y lenguaje claro para tribunales y despachos. Presidenta de la Comissão de Linguagem Simples de la OAB/DF.

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Línea 1 – Teórico-normativa: El simposio se propone examinar el enfoque de "Justicia Centrada en las Personas" (People-Centred Justice), marco de la OCDE, a partir de la premisa de que el acceso a la justicia solo se completa cuando sus destinatarios comprenden las decisiones y participan con conocimiento informado en los procedimientos que inciden sobre sus vidas. Desde esta perspectiva, el derecho a comprender y el deber comunicativo del sistema de justicia serán analizados como dimensiones de los derechos humanos, en consonancia con el Objetivo de Desarrollo Sostenible 16 de la ONU (Paz, Justicia e Instituciones Sólidas). El debate adoptará como parámetro técnico la norma internacional ISO 24495-2 (Comunicación Jurídica, Lenguaje Claro), y explorará su compatibilidad con directrices, reglamentos y buenas



prácticas nacionales, así como las perspectivas de integración en los sistemas de justicia de los distintos países.

Línea 2 – Institucional-aplicada: El Lenguaje Claro se consolida como causa social y herramienta de inclusión, en particular para los grupos vulnerables, dado que los bajos niveles de competencia lectora de la población a escala global restringen el acceso efectivo al sistema de justicia. Desde la perspectiva de la Justicia Centrada en las Personas y del ODS 16, el simposio acogerá investigaciones sobre alfabetización jurídica, diseño de comunicaciones judiciales, inteligencia artificial y experiencias de simplificación en el espacio iberoamericano. Asimismo, pondrá de relieve la importancia de las redes de cooperación internacional, tanto públicas como de la sociedad civil, en la promoción de la claridad como deber institucional y condición de un acceso efectivo a la justicia.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Español (X)**